



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES**

**ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM  
INCONTINÊNCIA URINÁRIA**

**Ana Carlyne Martins Souza**

**Jordana Morcerf Godinho**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fabrícia Ramos Rezende**

Trindade-GO

2021

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES**

**ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM  
INCONTINÊNCIA URINÁRIA**

**Ana Carolyne Martins Souza**

**Jordana Morcerf Godinho**

Trabalho de conclusão de curso (TCC)  
apresentado ao Departamento de  
Fisioterapia, do Centro Universitário Goyazes,  
como parte dos requisitos necessários a  
obtenção do título Bacharel em Fisioterapia.

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fabrícia Ramos Rezende**

Trindade - GO

2021

**Ana Carolyne Martins Souza**

**Jordana Morcerf Godinho**

**ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM  
INCONTINÊNCIA URINÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Centro Universitários Goyazes –  
UniGoyazes como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em  
Fisioterapia, aprovada pela seguinte banca  
examinadora:



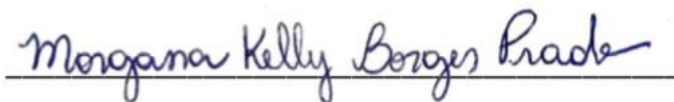
---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fabícia Ramos Rezende  
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes



---

Prof. Esp. Kamila Peres Terêncio da UniGoyazes  
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes



Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Morgana Kelly Borges Prado  
Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

14/12/2021

# ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Ana Carolyne Martins Souza<sup>1</sup>; Jordana Morcerf Godinho<sup>1</sup>; Fabrícia Ramos Rezende<sup>2</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento provoca alterações no indivíduo como um todo. Um dos problemas enfrentados pelos idosos é a incontinência urinária que causa prejuízos na vida da população idosa chegando a interferir em sua qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Analisar como a incontinência urinária afeta a qualidade de vida de idosos institucionalizados. **METODOLOGIA:** O presente estudo é de caráter observacional transversal e descritivo, realizado em uma instituição de longa permanência, onde fez-se o levantamento de dados através do questionário King's Healt Questionnaire (KHQ) e finalizou-se com uma análise descritiva dos dados com medianas e intervalos interquartis dos dados. **RESULTADOS:** Ao todo, 17 indivíduos participaram do estudo, com média de 74,3 anos, onde observou-se os piores escores de qualidade de vida nos domínios percepção geral de saúde e sono/energia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Analisou-se que a Incontinência Urinária interfere na Qualidade de Vida de idosos institucionalizados prejudicando fatores relacionados ao sono e na própria percepção geral de saúde. É importante que a IU não seja associada a um processo normal do envelhecimento, mas sim tratada a fim de evitar interferências negativas na qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Incontinência Urinária. Qualidade de Vida. Envelhecimento.

## QUALITY OF LIFE ANALYSIS OF INSTITUTIONALIZED ELDERLY WHITE URINARY INCONTINENCE

### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** aging causes changes in the individual as a whole. One of the problems faced by the elderly is urinary incontinence, which damages the life of the elderly population, interfering with their quality of life. **OBJECTIVES:** analyze how urinary incontinence affects the quality of life of institutionalized elderly. **METHODOLOGY:** the presente study is of a transversal and descriptive observational character, carried out in a Long Stay Institution, where data was collected throught the King's Healt Questionnaire (KHQ) and ended with a descriptive analysis of the data with medians and intervals interquartiles of the data. **RESULTS:** In all, 17 individuals participated in the study, with na average of 74,3 years, were observed in the general perception of health and sleep/energy domains. **FINAL CONSIDERATIONS:** It was analyzed that Urinary Incontinence interferes with the Quality of Life of institutionalized elderly, impairing sleep-related factors and their own general perception of health. It is importante that urinary incontinence is not associated with a normal aging process, but treated in order to avoid negative interference in the quality of life of institutionalized elderly.

**KEYWORDS:** Urinary Incontinence. Quality of Life. Aging.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unigoyazes

<sup>2</sup>Professora Doutora docente do Centro Universitário Unigoyazes

## INTRODUÇÃO

Caracteriza-se como envelhecimento o processo de desenvolvimento comum do ser humano, sendo composto por alterações neurobiológicas, fisiológicas, químicas e funcionais. Além desses, interferem sobre o organismo num todo, fatores externos, como: socioculturais e ambientais que se relacionam intimamente tanto com o envelhecimento patológico quanto com o saudável (SANTOS, ANDRADE, BUENO, 2009).

Grande parte dos problemas de saúde dos idosos estão relacionados às condições crônicas. Leva-se em consideração que a maioria pode ser evitada ou retardada se houver um condicionamento de vida que detecte o agravo em tempo suficiente. Mesmo havendo pessoas com declínios de capacidade, o ambiente em que elas estão inseridas é capaz de assegurar vidas dignas de evolução pessoal constante (OMS, 2015).

Um dos grandes problemas enfrentados pelos idosos é a Incontinência Urinária (IU), que é mais frequente em pessoas com idade superior a 70 anos e no sexo feminino (PAIVA, et al., 2019).

A incontinência urinária é uma perda involuntária de urina e é classificada em vários tipos: IU de urgência, IU de esforço e IU mista que é uma associação entre os sintomas das duas classificações citadas anteriormente (RODRIGUES, 2019).

A IU, erroneamente é vista como um problema que está vinculado ao envelhecimento. Vê-se que este transtorno sofrido pelos idosos prejudica a vida social, podendo chegar a causar depressão, isolamento, constrangimento tanto para os pacientes quanto para os familiares (REIS, et al., 2003)

Neste contexto, vê-se o crescimento da prevalência de IU em idosos e têm-se a necessidade de realizar a prevenção desta disfunção o quanto antes para evitar um prejuízo na qualidade de vida dos idosos em idades mais avançadas (BOLINA, et al., 2013).

O estudo da qualidade de vida tem apresentado grande significância em diversos segmentos, logo, ele demonstra relevância na avaliação da população de idosos. Sabe-se que as pessoas têm interesse em prolongar cada vez mais o tempo de vida, mas desde que essa longevidade seja assegurada por uma boa qualidade de vida (PASCHOAL, PACHECO, 2000).

Algumas morbidades também afetam a qualidade de vida dos idosos como: infecções urinárias, candidíase perineal, dermatite de fraldas, lesões por pressão, isolamento social, prejuízos do sono, quedas, dentre outros. Todos esses aspectos definem as consequências da incontinência urinária. A frequência urinária normal é considerada aumentada quando acontece a micção pelo menos 8 vezes, no período de 24 horas. A noctúria, que é o ato de despertar mais de uma vez com o desejo de urinar é comum nos idosos, este transtorno associado a incontinência urinária é um significativo fator de risco. A IU é, ainda, responsável por um excesso de serviço sobre os cuidadores e apresenta-se como um fator de risco para institucionalização (GALHARDI, et al., 2021).

No Brasil, na maioria dos casos, a institucionalização não tem preferência sendo definida como última opção para cuidados, e vista como abandono tanto pela sociedade quanto pelos idosos. Entretanto, a institucionalização do idosos, quando bem indicada, traz benefícios à família e ao indivíduo submetido aos cuidados das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) (GALHARDI, et al., 2021).

O presente estudo teve por objetivo analisar como a incontinência urinária afeta a qualidade de vida de idosos institucionalizados.

## **METODOLOGIA**

### **Tipo de Estudo**

O presente estudo é de caráter observacional transversal e descritivo, foi realizado em uma Instituição de Longa Permanência localizada no município de Anicuns-GO, onde avaliou-se a qualidade de vida de idosos institucionalizados que apresentaram incontinência urinária.

### **População, amostra e local do estudo**

A amostra foi composta por 17 idosos residentes (9 homens e 8 mulheres) no Lar São Vicente de Paulo localizado na cidade de Anicuns-GO. Não fez-se necessário cálculo amostral, pois todos os idosos que cumpriram os critérios de inclusão, participaram do estudo.

## **Critérios de inclusão e exclusão**

Como critério de inclusão, participaram da pesquisa somente os idosos que consentiram e assinaram ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Foram excluídos do estudo, os participantes deficientes auditivos, e os idosos em estado terminal ou cuidados paliativos.

## **Riscos e benefícios**

Vale ressaltar que a finalidade da pesquisa não foi oferecer riscos aos participantes, porém eles estiveram suscetíveis a constrangimentos em algumas ocasiões, como no momento em que responderam o questionário ou apresentaram alterações na autoestima em razão de memórias resgatadas, e até mesmo pelo fato de reforçarem alguns aspectos negativos relacionados ao problema de incontinência urinária. Apresentou-se como um risco, também, a possibilidade de alguns participantes responderem ao questionário de forma errada ou expor inverdades nas informações.

Como benefícios aos participantes, a pesquisa pode mostrar como a Incontinência Urinária diminui a qualidade de vida dos idosos, e trouxe conscientização aos participantes da importância de buscar tratamento contra essa disfunção.

Os benefícios desta pesquisa se dão pela importância de analisar e descobrir como é a qualidade de vida dos idosos institucionalizados que tenham incontinência urinária e, ainda, todas as pessoas que terão acesso a essa pesquisa também irão obter esse conhecimento

## **Questões éticas e legais**

O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UniGoyazes sob protocolo nº47231421.2.0000.9067.

Para a realização desta pesquisa, todos os participantes foram informados e esclarecidos sobre o objetivo e a metodologia do estudo. Além disso, os participantes assinaram o TALE ou o TCLE.

O estudo apresenta-se em completa concordância com a Resolução Nº 466

de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, a qual atua com princípios que visam maximizar os benefícios e diminuir os riscos aos envolvidos, considera aspectos éticos e legais que asseguram proteção e respeito pela vida dos participantes de uma pesquisa científica como essa realizada.

Foi garantido aos participantes o sigilo absoluto e confidencialidade a respeito de todas as informações declaradas.

Os participantes tiveram plena liberdade de decidir por não fazerem parte da pesquisa a qualquer momento e, então, retirar o consentimento, sem que houvesse qualquer tipo de penalização.

Foi garantido aos participantes total acesso, quando necessário, colaboração de forma integral, gratuita e absoluta por danos diretos e indiretos, imediatos ou tardios e individualizada devido a sua participação nesse estudo. Além disso, caso ele tivesse algum custo, seria ressarcido de forma integral.

Todas as informações obtidas desse estudo foram armazenadas em arquivos digitais e físicos (cópias) e ficarão armazenadas por um período de 5 anos. Após esse período, o material será picotado e destinado à reciclagem.

### **Coleta de dados**

A coleta de dados foi realizada através de questionários que foram enviados para as intuições. A entrevista foi realizada pelos cuidadores do abrigo. Nós os instruímos via vídeo conferência para que eles fizessem a aplicabilidade do questionário como medida protetiva contra a disseminação da pandemia do COVID-19.

Após concluídas as instruções, entregamos aos cuidadores os questionários impressos, os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, tanto o destinado ao idoso quanto o destinado ao responsável legal pelo idoso (Apêndice 1) (Apêndice 2), e ainda o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) (Apêndice 3). Todos colocados em envelopes plásticos higienizados, usamos máscaras e adotamos medidas de distância do cuidador, seguindo as orientações de distanciamento social. O levantamento de dados foi realizado através do questionário King's Health Questionnaire (KHG) (Anexo 1), utilizado para avaliar a qualidade de vida de pessoas com incontinência urinária sendo organizado por trinta perguntas e nove domínios que visam analisar a percepção da saúde em geral, impacto da incontinência urinária, limitações do desempenho, limitações físicas, limitações

sociais, limitações pessoais, problemas emocionais, perturbações do sono, e energia, e por fim, medidas de gravidade.

O tempo de preenchimento de cada questionário variou de 5 a 20 minutos. O questionário foi respondido de forma independente pelos idosos que possuem capacidade cognitiva para respondê-lo. No caso de idosos que apresentaram dificuldade para responder, solicitamos ao cuidador da instituição que respondesse o questionário com as informações do idoso e que assinasse o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido destinado ao responsável legal do idoso (Apêndice 2). E, também, nos casos em que o idoso não esteve apto a compreender o TCLE, ele assinou o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (Apêndice 3), que apresenta uma linguagem mais acessível e de fácil entendimento. Foram entregues os coletores de impressões digitais para os casos de idosos que não conseguiram realizar a assinatura escrita no documento.

### **Análise dos dados**

Foi realizada análise estatística descritiva dos dados com apresentação das medianas e intervalos interquartis dos dados (p25-p75), devido a característica ordinal dos dados, uma vez que eles são avaliados em escala Likert. Além disso foi calculada a média e desvio padrão da média da idade, assim como seus valores máximos e mínimos. A análise foi realizada no software STATA, versão 14.0.

## RESULTADOS

Participaram do estudo 17 indivíduos, com média de idade de 74,3 anos (DP: 9,95, min: 60 e máximo: 95 anos) e dos quais 52,9% eram do sexo masculino.

As maiores medianas, e, portanto, os piores escores de qualidade de vida ocorreram nos domínios percepção geral de saúde e sono e energia (Tabela 1).

O único domínio não contemplado foi o de relações pessoais, pois foi respondido “não se aplica” por todos os idosos que participaram da pesquisa.

**Tabela 1.** Qualidade de vida de idosos institucionalizados que apresentam incontinência urinária. Anicuns - GO, 2021. n=17

|                                           | <b>Mediana</b> | <b>Intervalo interquartil</b> |
|-------------------------------------------|----------------|-------------------------------|
| <b>Percepção geral de saúde</b>           | 100            | 100-100                       |
| <b>Impacto da incontinência urinária</b>  | 33,3           | 0-66,6                        |
| <b>Limitação no desempenho de tarefas</b> | 50             | 25-75                         |
| <b>Limitações física/social</b>           | 66,6           | 0-66,6                        |
| <b>Relações pessoais</b>                  | --             | --                            |
| <b>Afetam você</b>                        | 30             | 20-37                         |
| <b>Emoções</b>                            | 67             | 56-89                         |
| <b>Sono/energia</b>                       | 83,3           | 49,9-83,3                     |
| <b>Situações</b>                          | 50             | 33,3-75,0                     |
| <b>Protetor higiênico</b>                 | 66,6           | 0-66,6                        |
| <b>Limitação da ingestão de líquido</b>   | 33,3           | 0-66,6                        |
| <b>Troca de roupa íntima</b>              | 75             | 50-83                         |
| <b>Cheiro de urina</b>                    | 33,3           | 0-66,6                        |

Fonte: Elaborada pelas autoras com base nos dados da pesquisa.

## DISCUSSÃO

Dentre os instrumentos utilizados para avaliar a qualidade de vida de idosos com incontinência urinária, destaca-se o questionário utilizado no presente estudo, o KHQ que mostrou ser o mais utilizado (CESTARI, SOUZA, SILVA, 2017).

A partir de uma avaliação realizada através de um recente estudo entre a relação e a percepção do funcionamento urinário interferir na qualidade de vida de idosos de 80 anos ou mais, mostrou que os participantes tinham incontinência urinária, mas não a percebiam e utilizando o KHQ, identificou-se que mesmo os idosos não relatando a presença da IU, o funcionamento do sistema urinário interfere na qualidade de vida dos participantes, percebe-se então a importância da aplicabilidade do questionário (JORGE, et al., 2020).

Resultados similares ao do presente estudo demonstrou que a qualidade de vida de 33 idosos com IU esteve dentre os domínios do KHQ com maiores escores de percepção geral da saúde. (LIMA FERREIRA, TAMY KAWASARA, ANDRADE BATISTA, 2019). Através de uma outra abordagem em idosos na atenção primária a saúde, observou-se que a percepção de saúde esteve, também, dentre os domínios com maiores escores (FREITAS, et al., 2021). Padilha, et al., assim como os autores citados anteriormente, em sua pesquisa mostrou que a percepção geral de saúde foi o domínio de maior escore (PADILHA, et al., 2018). Pitangui, Silva, Araújo também realizaram um estudo em uma instituição de idosos onde apresentaram os mesmos resultados obtidos neste estudo, mostrando que o domínio de percepção de saúde apresenta maior interferência na qualidade de vida (PITANGUI, SILVA, ARAÚJO, 2012). Os resultados citados se assemelham aos que foram encontrados no presente estudo em relação a percepção de saúde do ponto de vista dos participantes.

Em Curitiba – PR, foram avaliadas idosas institucionalizadas com incontinência urinária por esforço, e obteve-se resultados diferentes do presente estudo, onde o domínio de maior impacto da IU e medidas de gravidade apresentam maiores escores e o restante, como sono/energia tiveram as menores pontuações (Stemberg, Parisotto, 2018).

Em uma pesquisa realizada com 86 idosos, residentes da cidade de Porto Alegre, observou-se que dentre os domínios com maiores escores estava a preocupação em estar cheirando urina (JORGE, 2018). Em um outro estudo, Oliveira et al, mostraram em uma abordagem realizada com 34 idosos, que 82,35% dos participantes também se preocupavam com o fator “cheirar a urina” e afirmam, ainda, não fazerem o uso de protetores higiênicos (OLIVEIRA, et al., 2009). Resultados estes que diferem do presente estudo, onde o domínio de preocupação em estar cheirando urina apresentou um dos menores resultados, o que pode ser

explicado pela rotina de cuidados higiênicos da equipe da instituição em que foi realizada a pesquisa, visto que os escores de troca de roupa e de protetor higiênico apresentaram resultados relativamente altos.

No presente estudo, observou-se que o domínio de sono/energia apresentou um elevado escore, estando atrás somente de percepção geral de saúde. Um estudo contando com 225 participantes observou-se que uma das alterações mais recorrentes do ato urinário do idoso, foi a presença de noctúria. Um estudo realizado em São Paulo relatou que alguns fatores como a IU e a noctúria colaboram para o desenvolvimento de distúrbio de sono em idosos (BARENTSEN, et al., 2012) (MORENO, et al., 2019).

Outra pesquisa apresentou resultados contrários dos que estão descritos no presente estudo, a partir de uma análise com 21 idosos, percebeu-se que houve uma predominância de participantes que avaliaram sua saúde como boa, e com pouco impacto sobre a qualidade de vida. Este mesmo estudo trouxe resultados inferiores ao presente estudo em relação ao domínio de limitação de atividades físicas (SANTOS, 2018). Demonstrando que os participantes deste estudo relatam maior desconforto no que diz respeito à limitação física causada pela IU.

Como limitação do estudo, houve dificuldade de entendimento pelos idosos em algumas perguntas do questionário. Notou-se omissão dos verdadeiros sintomas devido ao quadro de constrangimento que, infelizmente, alguns idosos se sentiram submetidos por se tratar de um assunto íntimo. O tamanho amostral também se apresentou como uma limitação, visto que a população residente na instituição é pequena, e nem todos se encaixaram nos critérios de inclusão. Observa-se como um ponto forte do estudo, a conscientização de outras pessoas sobre como a IU pode interferir na qualidade de vida de idosos residentes em instituições, pois através da conscientização, pode-se estudar maneiras de como melhorar a qualidade de vida desses idosos que participaram da pesquisa.

## **CONCLUSÃO**

O envelhecimento é comum no processo de desenvolvimento do ser humano podendo ser tanto patológico como saudável. Normalmente, este acontecimento traz algumas alterações para os indivíduos. A incontinência urinária, apesar de não ser um problema associado ao processo normal de envelhecimento, é bastante recorrente na população idosa.

Foi observado uma influência negativa da IU na vida dos idosos em alguns quesitos, dentre eles a percepção geral de saúde, impactos no sono/energia, e aumento da necessidade de troca de roupas íntimas. Quanto a qualidade de vida, os idosos participantes relataram baixo impacto da IU.

Deve-se levar em consideração o que a IU traz de negativo para a vida desses idosos e tentar buscar maneiras de diminuir as consequências do problema. Apesar de o impacto da IU ser baixo em relação a qualidade de vida na perspectiva dos participantes, vale ressaltar que a incontinência urinária não é um processo normal associado ao envelhecimento, e necessita de um tratamento adequado a fim de evitar piores complicações.

## REFERÊNCIAS

BARENTSEN, J. A., et al. The main predictor of decreased quality of life in elderly women with urinary incontinence: a population based study as part of a randomized controlled- primary care. **Health Qual. life**, v.10, n.153, 2012.

BOLINA, Alisson Fernandes. et al. Incontinência urinária autorreferida em idosos e seus fatores associados. **Revista Rene**, Fortaleza, v. 14, n. 2, p. 354-63, 2013.

CESTARI, Claudia Elaine; SOUZA, Thiago Henrique Cestari; DA SILVA, Adriana Saboia. Impacto da incontinência urinária na qualidade de vida de idosos. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, v. 1, n. 07, 2017.

DE OLIVEIRA, Sheila Gemelli et al. Avaliação da qualidade de vida de portadores de incontinência urinária. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 6, n. 1, 2009.

FREITAS, Crislainy Vieira et al. Abordagem fisioterapêutica da incontinência urinária em idoso na atenção primária em saúde. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 27, p. 264-270, 2021.

GALHARDI, DI. TOMMASO Ana. B. et al **Geriatrics - Guia Prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. 473 p. 9788527737586. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737586/>. Acesso em: 23 set. 2021.

JORGE, Luisa Braga et al. Determinantes da relação entre percepção do funcionamento do sistema urinário atrapalhar a vida e a qualidade de vida de longevos. **Scientia Medica**, v. 30, n. 1, p. e36769-e36769, 2020.

JORGE, Luisa Braga et al. **Fatores relacionados ao desconforto urinário em longevos e longevas**. 2018. 91 p. Dissertação (Pós Graduação em Gerontologia Biomédica) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2018.

LIMA FERREIRA, Celly; TAMY KAWASARA, Karina; ANDRADE BATISTA, Patrícia. Prevalência de incontinência urinária em idosos de instituição de longa permanência. **Fisioterapia Brasil**, v. 20, n. 6, 2019.

MORENO, Claudia Roberta de Castro et al. Problemas de sono em idosos estão associados a sexo feminino, dor e incontinência urinária. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 21, p. e180018, 2019.

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório mundial de envelhecimento e saúde. Estados Unidos, v. 30, p. 6, 2015. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em: 11 set. 2021.

PADILHA, Juliana et al. Investigação da qualidade de vida de mulheres com incontinência urinária. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 22, n. 1, 2018.

PAIVA, Luciana Laureano; RODRIGUES, Marina Petter; BESSEL, Thaíse. Prevalência de incontinência urinária em idosos no Brasil nos últimos 10 anos: uma revisão sistemática. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 24, 2019.

PASCHOAL, Sérgio Márcio Pacheco. **Qualidade de vida do idoso: elaboração de um instrumento que privilegia sua opinião**. 2000. 252 p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

PITANGUI, Ana Carolina Rodarti; SILVA, Rosemary Gonçalves da; ARAÚJO, Rodrigo Cappato de. Prevalência e impacto da incontinência urinária na qualidade de vida de idosos institucionalizados. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 15, p. 619-626, 2012.

REIS, Rodolfo Borges dos et al. Incontinência urinária no idoso. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v. 18, p. 47-51, 2003.

PERRACINI, M. R.; FLÓ, C. M. **Funcionalidade e Envelhecimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. 535 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735896/>.

SANTOS, Flávia Heloísa dos; ANDRADE, Vivian Maria; BUENO, Orlando Francisco Amodeo. Envelhecimento: um processo multifatorial. **Psicologia em estudo**, v. 14, n. 1, p. 3-10, 2009.

1.

Santos FH dos, Andrade VM, Bueno OFA. Envelhecimento: um processo multifatorial. *Psicologia em estudo*. 2009;14:3–10.

SANTOS, Michely de Oliveira. **Influência da incontinência urinária na qualidade de vida de idosos**. 2018. 30 f. Monografia (Graduação em Fisioterapia) - Universidade Federal de Sergipe, Lagarto.

STEMBERG, Marina Stemberg; PARISOTTO, Daniele. Qualidade de vida de idosos institucionalizados com incontinência urinária por esforço. **Revista UNIANDRADE**, v. 19, n. 1, p. 45-52, 2018.

## **APÊNDICE 1**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE**

Você/Sr./Sra. está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada “ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA”. Meu nome é Fabrícia Ramos Rezende sou a pesquisadora responsável e minha área de atuação é Fisioterapia, juntamente com as acadêmicas Ana Carlyne Martins Souza e Jordana Morcerf Godinho. Ao receber os esclarecimentos que estão sendo informados, se você/Sr./Sra. consentir fazer parte do estudo, rubrique todas as páginas e assine ao final deste documento, o mesmo está impresso em duas vias, visto que uma delas é sua e a outra pertence

ao(à) pesquisador(a) responsável. Comunico, que em caso de recusa na participação, você não será punido(a) de modo algum. Porém, se concordar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo(s) pesquisador(es)

responsável(is), (fabriciarr@gmail.com), (aninha03058@hotmail.com) e (jordana.ps.morcerf@gmail.com)

inclusive, sob forma de ligação a cobrar, acrescentando o número 9090 antes do(s) seguinte(s) contato(s) telefônico(s): (062)992827997, (64)992954440 e (62)994979396.

Permanecendo alguma dúvida sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá comunicar-se com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário União de Goyazes (CEP-FUG), situado no Centro Universitário União de Goyazes, GO 060, Km 19, Trindade/GO, CEP: 75380-000 telefone:

(62) 3506-9300, funcionamento: 8h às 12h e 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. O Comitê de Ética em Pesquisa é vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), que por sua vez é subordinado ao Ministério da Saúde (MS). O CEP é responsável por realizar a análise ética de projetos de pesquisa com seres humanos, sendo aprovado aquele que segue os princípios estabelecidos pelas resoluções, normativas e complementares.

O propósito deste, nomeado: “ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE ISOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA”, tem como finalidade descrever como a Incontinência Urinária em idosos institucionalizados afeta suas qualidades de vida como um todo, nas instituições de longa permanência.

O recolhimento dos dados ocorrerá através de um Questionário Validado, utilizaremos o seguinte: “King’s Health Questionnaire (KHQ)”,

onde cada idoso, envolvido no estudo, receberá um para respondê-lo. Os questionários serão entregues lacrados e higienizados para segurança de todos os envolvidos no projeto, como uma medida protetiva contra a disseminação da pandemia do COVID-19. O questionário é válido para avaliar como está a saúde, as atividades de vida diária (AVD's), as relações sociais e emoções. Caso o idoso apresente alguma limitação que o impeça de responder ao questionário, o mesmo será respondido pelo cuidador da instituição de acordo com as informações do participante. Este, abrange 30 perguntas de múltipla escolha. O objetivo deste questionário é avaliar o quanto este distúrbio tem atrapalhado a dependência física, psicológica e social desses idosos.

Deixa-se claro que a qualquer momento o participante poderá optar em não responder o questionário, ou não participar da pesquisa sem que ele tenha algum prejuízo. Esclarecemos que alguma pergunta pode gerar desconforto ao idoso, porém não é para esta finalidade a pesquisa.

A vantagem que esta pesquisa pode proporcionar é que tanto os cuidadores quanto os profissionais da saúde poderão ter mais conhecimento do que acontece no dia a dia dos idosos institucionalizados, o que poderá ser feito para uma melhoria na vida dos mesmos posteriormente e entender o que mais tem afetado os idosos por causa desta disfunção urinária.

Os participantes permitem que os dados e resultados coletados durante a pesquisa sejam utilizados para estudos futuros, tendo segurança que seu nome será mantido em total sigilo. Os dados recolhidos não serão comercializados ou divulgados para evitar que os participantes sejam prejudicados.

Qualquer dano, reparo físico, moral ou psicológico que houver durante ou após o trabalho com qualquer participante, em relação à pesquisa feita com os mesmos será de responsabilidade dos

pesquisadores arcar com todas as despesas geradas. No caso de algum participante apresentar qualquer dano com a pesquisa, prestaremos assistência com atendimento psicológico a uma unidade de Centro de Referência da Assistência Social. Se algum entrevistado se sentir lesado de alguma forma, poderá receber indenização por algum dano e que essa está garantida por lei. Ressalta-se que nenhum participante pode ter gastos com o estudo, as pesquisadoras oferecerão um suporte imediato, integral e gratuito para com os envolvidos na pesquisa. O participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ficarão disponibilizados a todos os integrantes da banca examinadora e a orientadora da pesquisa uma cópia do estudo finalizado. A o término da pesquisa, passado um período de 5 anos, todas as informações contidas no material coletado serão desfeitas

Declaração do pesquisador responsável:

Eu Fabrícia Ramos Rezende, pesquisadora responsável por este estudo, esclareço que cumprirei as informações acima e que o participante terá acesso, se necessário, a assistência integral e gratuita por danos diretos e indiretos, imediatos ou tardios devido a sua participação nesse estudo; e que suas informações serão tratadas com confidencialidade e sigilo. O participante poderá sair do estudo quando quiser, sem qualquer penalização. Se tiver algum custo por participar da pesquisa, será ressarcido; e em caso de dano decorrente do estudo,

terá direito a indenização, conforme decisões judiciais que possam suceder.

Consentimento do Participante de Pesquisa/Responsável legal:

Eu,

.....,

abaixo assinado, discuti com a pesquisadora Fabrícia Ramos Rezende sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de assistência, confidencialidade e esclarecimentos permanentes.

Ficou claro também que minha participação é voluntária e isenta de despesas e que poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício.

Trindade, ..... de ..... de .....

---

Assinatura do(a) participante de pesquisa/Responsável legal

Data: / /

---

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

Data: / /

Testemunhas em caso de uso da assinatura datiloscópica

|  |
|--|
|  |
|--|

|  |
|--|
|  |
|  |

## **APÊNDICE 2**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE DESTINADO AO RESPONSÁVEL LEGAL**

Você/Sr./Sra. está sendo convidado(a) a participar, respondendo o questionário como cuidador (a) responsável legal do idoso(a) voluntário(a), da pesquisa intitulada “ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA”. Meu nome é Fabrícia Ramos Rezende sou a pesquisadora responsável e minha área de atuação é Fisioterapia, juntamente com as acadêmicas Ana Carlyne Martins Souza e Jordana Morcerf Godinho. Ao receber os esclarecimentos que estão sendo informados, você/Sr./Sra. na condição de responsável legal do idoso participante, permita que o idoso faça parte do estudo, e rubrique todas as páginas e assine ao final deste documento, o mesmo está impresso em três vias, visto que uma delas é sua, uma do idoso e a outra pertence ao(à) pesquisador(a) responsável. Comunico, que em caso de recusa na participação, você não será punido(a) de modo algum. Porém, se concordar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo(s) pesquisador(es) responsável(is), (fabriciarr@gmail.com), (aninha03058@hotmail.com) e (jordana.ps.morcerf@gmail.com inclusive, sob forma de ligação a cobrar, acrescentando o número 9090 antes do(s) seguinte(s) contato(s) telefônico(s): (062) 992827997, (64) 992954440 e (62) 994979396. Permanecendo alguma dúvida sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá comunicar-se com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário União de Goyazes (CEP-FUG), situado no Centro Universitário União de Goyazes, GO 060, Km 19, Trindade/GO, CEP: 75380-000 telefone: (62) 3506-9300, funcionamento: 8h às 12h e 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. O Comitê de Ética em Pesquisa é vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), que por sua vez é subordinado ao Ministério da Saúde (MS). O CEP é responsável por realizar a análise ética de projetos de pesquisa com seres humanos, sendo aprovado aquele que segue os princípios estabelecidos pelas resoluções, normativas e complementares.

O propósito deste, nomeado: “ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA”, tem como finalidade descrever como a Incontinência Urinária em idosos institucionalizados afeta suas qualidades de vida como um todo nas instituições de longa permanência.

O recolhimento dos dados ocorrerá através de um Questionário Validado, utilizaremos o seguinte: “King’s Health Questionnaire (KHQ)”, onde cada idoso, envolvido no estudo, receberá um para esponde-lo. Os questionários serão entregues lacrados e higienizados para segurança de todos os envolvidos no projeto, como uma medida protetiva contra a disseminação da pandemia do COVID-19. O questionário é válido para avaliar como está a saúde, as atividades de vida diária (AVD’s), as relações sociais e emoções. Caso o idoso apresente alguma limitação que o impeça de responder ao questionário, o mesmo será respondido pelo cuidador da instituição (responsável legal) de acordo com as informações do participante. Este, abrange 30 perguntas de múltipla escolha. O objetivo deste questionário é avaliar o quanto este distúrbio tem atrapalhado a dependência física, psicológica e social desses idosos.

Deixa-se claro que a qualquer momento o participante poderá optar em não responder o questionário, ou não participar da pesquisa sem que ele tenha algum prejuízo.

Se gerar qualquer tipo de gasto para o participante, mesmo na condição de responsável pelo idoso, por fazer parte da pesquisa, o valor será ressarcido de forma integral e em caso de dano decorrente do estudo, terá direito a indenização conforme decisões judiciais que possam suceder.

Esclarecemos que alguma pergunta pode gerar desconforto ao idoso, porém não é para esta finalidade a pesquisa.

A vantagem que esta pesquisa pode proporcionar é que tanto os cuidadores quanto os profissionais da saúde poderão ter mais conhecimento do que acontece no dia a dia dos idosos institucionalizados, o que poderá ser feito para uma melhoria na vida dos mesmos posteriormente e entender o que mais tem afetado os idosos por causa desta disfunção urinária.

Os participantes permitem que os dados e resultados coletados

durante a pesquisa sejam utilizados para estudos futuros, tendo segurança que seu nome será mantido em total sigilo. Os dados recolhidos não serão comercializados ou divulgados para evitar que os participantes sejam prejudicados.

Qualquer dano, reparo físico, moral ou psicológico que houver durante ou após o trabalho com qualquer participante, em relação à pesquisa feita com os mesmos será de responsabilidade dos pesquisadores arcar com todas as despesas geradas. No caso de algum participante apresentar qualquer dano com a pesquisa, prestaremos assistência com atendimento psicológico a uma unidade de Centro de Referência da Assistência Social. Se algum entrevistado se sentir lesado de alguma forma, poderá receber indenização por algum dano e que essa está garantida por lei. Ressalta-se que nenhum participante pode ter gastos com o estudo, as pesquisadoras oferecerão um suporte imediato, integral e gratuito para com os envolvidos na pesquisa. O participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ficarão disponibilizados a todos os integrantes da banca examinadora e a orientadora da pesquisa uma cópia do estudo

finalizado. Ao término da pesquisa, passado um período de 5 anos, todas as informações contidas no material coletado serão desfeitas

Declaração do pesquisador responsável:

Eu Fabrícia Ramos Rezende, pesquisadora responsável por este estudo, esclareço que cumprirei as informações acima e que o participante terá acesso, se necessário, a assistência integral e gratuita por danos diretos e indiretos, imediatos ou tardios devido a sua participação nesse estudo; e que suas informações serão tratadas com confidencialidade e sigilo. O participante poderá sair do estudo quando quiser, sem qualquer penalização. Se tiver algum custo por participar da pesquisa, será ressarcido; e em caso de dano decorrente do estudo, terá direito a indenização, conforme decisões judiciais que possam suceder.

Consentimento do Participante de Pesquisa/Responsável legal:

Eu,

.....

....., abaixo

assinado, discuti com a pesquisadora Fabrícia Ramos Rezende sobre a minha decisão em participar nesse estudo, como cuidador

(a) responsável legal do idoso (a) voluntário (a). Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de assistência, confidencialidade e esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é voluntária e isenta de despesas e que poderei retirar o meu consentimento a

qualquer momento, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício.

Trindade, ..... de ..... de .....

---

Assinatura do(a) participante de pesquisa/Responsável legal

Data: /     /

---

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

Data: /     /

Testemunhas em caso de uso da assinatura datiloscópica

|  |
|--|
|  |
|--|

---

---

## **TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TALE**

Sr./Sra. Está sendo convidado a participar da pesquisa “ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA” e responder a um questionário que tem como objetivo analisar como a perda de urina pode afetar sua qualidade de vida. O (A) Sr./Sra. Não terá nenhum gasto com a pesquisa e, nem receberá nenhum dinheiro. Mas se tiver algum gasto, vamos devolver o dinheiro. O (a) Sr./Sra poderá se recusar a participar da pesquisa ou desistir a qualquer momento. Pode ser que alguma pergunta do questionário te deixe desconfortável. Sendo assim, não precisa esponde-la. Essa pesquisa pode ajudar as pessoas que cuidam do Sr./Sra. A entenderem melhor que o Sr./Sra. Não consegue segurar o xixi. Não se preocupe que o seu nome, idade e endereço não serão divulgados. Depois de 5 anos todos esses papéis serão jogados fora. Um termo desse ficará com o Sr./Sra e, se tiver alguma pergunta, pode ligar nos números que estão neste termo.

Declaração do pesquisador responsável:

Eu Fabrícia Ramos Rezende, pesquisadora responsável por este estudo, esclareço que cumprirei as informações acima e que o participante terá acesso, se necessário, a assistência integral e gratuita por danos diretos e indiretos, imediatos ou tardios devido a sua participação nesse estudo; e que suas informações serão tratadas com confidencialidade e sigilo. O participante poderá sair do estudo quando quiser, sem qualquer penalização. Se tiver algum custo por participar da pesquisa, será ressarcido; e em caso de dano decorrente do estudo,

terá direito a indenização, conforme decisões judiciais que possam suceder.

Assentimento do Participante de Pesquisa:

Eu,

.....

....., entendi a pesquisa, sei que não sou obrigado a participar, posso desistir de participar a qualquer hora e isso não vai me prejudicar, não vou receber dinheiro, mas não vou gastar. Sendo assim decidi participar da pesquisa.

Trindade, ..... de ..... de .....

---

Assinatura do(a) participante de pesquisa

Data: /     /

---

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

Data: /     /

Testemunhas em caso de uso da assinatura datiloscópica

**ANEXO 1**  
**KING'S HEATH QUESTIONNAIRE (KHQ)**

Nome:

Idade: anos

Data: / /

Como você avaliaria sua saúde hoje?

Muito boa ( ) Boa ( ) Normal ( ) Ruim ( ) Muito ruim ( )

Quanto você acha que seu problema de bexiga atrapalha sua vida?

Não ( ) Um pouco ( ) Mais ou menos ( ) Muito ( )

Abaixo estão algumas atividades que podem ser afetadas pelos problemas de bexiga.

Quanto seu problema de bexiga afeta você?

Gostaríamos que você respondesse todas as perguntas. Simplesmente marque com um "X" a alternativa que melhor se aplica a você.

Limitação no desempenho de tarefas Com que intensidade seu problema de bexiga atrapalha suas tarefas de casa (ex., limpar, lavar, cozinhar, etc.)

Nenhuma ( ) Um pouco ( ) Mais ou menos ( ) Muito ( )

Com que intensidade seu problema de bexiga atrapalha seu trabalho, ou suas atividades diárias normais fora de casa como: fazer compra, levar filho à escola, etc.?

Nenhuma ( ) Um pouco ( ) Mais ou menos ( ) Muito ( )

Limitação física/social

Seu problema de bexiga atrapalha suas atividades físicas como: fazer caminhada, correr, fazer algum esporte, etc.?

Não ( ) Um pouco ( ) Mais ou menos ( ) Muito ( )

Seu problema de bexiga atrapalha quando você quer fazer uma viagem?

Não ( ) Um pouco ( ) Mais ou menos ( ) Muito ( ) Seu problema de bexiga atrapalha quando você vai a igreja, reunião, festa?

Não ( ) Um pouco ( ) Mais ou menos ( ) Muito ( )

Você deixa de visitar seus amigos por causa do problema de bexiga? Não ( ) Um pouco ( ) Mais ou menos ( ) Muito ( )

#### Relações pessoais

Seu problema de bexiga atrapalha sua vida sexual? Não se aplica ( ) Não ( )

Um pouco ( )

Mais ou menos ( ) Muito ( ) Seu problema de bexiga atrapalha sua vida com seu companheiro?

Não se aplica ( ) Não ( ) Um pouco ( )

Mais ou menos ( ) Muito ( ) Seu problema de bexiga incomoda seus familiares?

Não se aplica ( ) Não ( ) Um pouco ( ) Mais ou menos ( ) Muito ( )

Gostaríamos de saber quais são os seus problemas de bexiga e quanto eles afetam você. Escolha da lista abaixo APENAS AQUELES PROBLEMAS que você tem no momento.

#### Quanto eles afetam você?

Frequência :Você vai muitas vezes ao banheiro? Um pouco ( ) Mais ou menos ( )

Muito ( ) Noctúria: Você levanta a noite para urinar?

Um pouco ( ) Mais ou menos ( ) Muito ( )

Urgência: Você tem vontade forte de urinar e muito difícil de controlar? Um pouco ( )

Mais ou menos ( ) Muito ( ) Bexiga hiperativa: Você perde urina quando você tem muita vontade de urinar?

Um pouco ( ) Mais ou menos ( ) Muito ( )

Incontinência urinária de esforço: Você perde urina com atividades físicas como: tossir, espirrar, correr?

Um pouco ( ) Mais ou menos ( ) Muito ( )

#### Enuresenoturna:

Você molha a cama à noite?

Um pouco ( ) Mais ou menos ( ) Muito ( )

Incontinência nos intercurso sexual:

Você perde urina durante a relação sexual? Um pouco ( ) Mais ou menos ( ) Muito ( )

Infecções frequentes:Você tem muitas infecções urinárias?

Um pouco ( ) Mais ou menos ( ) Muito ( )

Dor na bexiga:

Você tem dor na bexiga?

Um pouco ( ) Mais ou menos ( ) Muito ( )

Outros: Você tem algum outro problema relacionado a sua bexiga? Um pouco ( )

Mais ou menos ( ) Muito ( )

Emoções

Você fica deprimida com seu problema de bexiga?

Não ( ) Um pouco ( ) Mais ou Menos ( ) Muito ( )

Você fica ansiosa ou nervosa com seu problema de bexiga?

Não ( )

Um pouco ( ) Mais ou Menos ( ) Muito ( )

Você fica mal com você mesma por causa do seu problema de bexiga? Não ( ) Às vezes ( )

Várias vezes ( ) Sempre ( )

Sono/Energia

Seu problema de bexiga atrapalha seu sono? Não ( )

Às vezes ( ) Várias vezes ( ) Sempre ( ) Você se sente desgastada ou cansada?

Não ( ) Às vezes ( ) Várias vezes ( ) Sempre ( )

Algumas situações abaixo acontecem com você? Se tiver o quanto?

Você usa algum tipo de protetor higiênico como: fralda, forro, absorvente tipo Modess para manter-se seca? Não ( ) Às vezes ( ) Várias vezes ( ) Sempre ( ) Você controla a quantidade de líquido que bebe?

Não ( ) Às vezes ( )

Várias vezes ( ) Sempre ( ) Você precisa trocar sua roupa íntima, quando ficam molhadas?

Não ( ) Às vezes ( )

Várias vezes ( ) Sempre ( ) Você se preocupa em estar cheirando urina?

Não ( ) Às vezes ( ) Várias vezes ( ) Sempre ( )

